



LEI Nº 182/2022 DE 15 DE MARÇO DE 2022.

DISPÕES SOBRE O PLANO MUNICIPAL
PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO
DE AIUABA PARA O DECÊNIO 2022/2031.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AIUABA, submete à apreciação e deliberação da Câmara Municipal de Aiuaba-CE o seguinte projeto de Lei:

Faço saber que a Câmara Municipal de Aiuaba - Ce, aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Município de Aiuaba, consoante o documento em anexo, que visa o atendimento dos direitos das crianças com até 6 anos de idade, nos termos da Lei Federal nº 13.257, de 08 de março de 2016.

Art. 2º O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Município de Aiuaba indica os princípios e as diretrizes, assim como o diagnóstico da Primeira Infância no Município, as ações finalísticas, ações-meio e as diretrizes para a alocação dos recursos financeiros, o monitoramento e a avaliação dos resultados.

§ 1º. As ações finalísticas tratam dos seguintes temas:

- a) Eixo criança com saúde;
- b) Eixo criança com assistência social;
- c) Eixo criança com educação infantil de qualidade;



d) Eixo criança com proteção integral;

§ 2º. As ações-meio tratam da comunicação, da formação dos profissionais que atuam no atendimento de crianças e das diretrizes para a alocação dos recursos financeiros para a execução do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Município de Aiuaba.

Art. 3º. As ações constantes do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Município de Aiuaba ficam incorporadas ao Plano Plurianual como ações transversais aos objetivos, às metas e aos programas do PPA, ficando o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais ao orçamento em execução, para custeio das despesas decorrentes pelo prazo que estiver em vigor a presente lei.

Art. 4º. A presente Lei poderá ser regulamentada pelo Poder Executivo, com auxílio da Secretaria Municipal da Assistência Social.

Art. 5º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Aiuaba, Estado do Ceará, aos 15 dias do mês de março de 2022.


RAMILSON ARAUJO MORAES
Prefeito



AIUABA-CE
2022-2031





**RAMILSON ARAUJO MORAES
PREFEITO**

**MARINES ALVES SALES DE MORAES
VICE-PREFEITA**

**JOHN WELLY SAMPAIO ALMADA
SECRETARIA DE SAÚDE**

**FRANCISCO EDUARDO FEITOSA DE BRITO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**MARIA LINDALVA ANDRADE MORAES
SECRETARIA DE SAÚDE**

**MARIANA ANDRADE MORAES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARIA GERUSIA FEITOSA MORAES ANDRADE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPREENDEDORISMO**

**JOSE MENDES ANDRADE
SECRETARIA INFRAESTRUTURA E URBANISMO**

**GENEIS ALVES DE SOUSA
SECRETARIA MEIO AMBIENTE**

**LUIS SILVA JUNIOR
SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E JUVENTUDE**

**WELISON DE SOUSA BEZERRA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E DEFESA CIVIL**

**ELISSANDRA ARAUJO MORAES
SECRETARIA DE FINANÇAS**





CRIANÇAS PENSANDO UM FUTURO





SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PREFEITO.....	7
2. APRESENTAÇÃO.....	8
2.1 Justificativa.....	9
3. INTRODUÇÃO.....	11
3.1 Marco lógico.....	13
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	15
4.1 Indicadores sociais.....	15
4.2 Comissão de elaboração do PMPI.....	19
4.3 Diagnóstico.....	20
5. EIXOS PRIORITÁRIOS.....	26
5.1 EIXO CRIANÇA COM SAÚDE	26
5.2 EIXO CRIANÇA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	28
5.3 EIXO CRIANÇA COM EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE.....	31
5.4 EIXO CRIANÇA COM PROTEÇÃO.....	34
5.5 ...EIXO CRIANÇA COM ESPAÇOS DE LAZER, MAIO AMBIENTE, INTERNET, PRODUTOS DE CONSUMO INFANTIL E MORADIA.....	35
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	37
7. CONCLUSÃO.....	38
8. AS CRIANÇAS.....	39
9. REFERÊNCIAS.....	46
10. ANEXOS.....	47



MENSAGEM DO PREFEITO

A Lei Federal nº 13.267/2016, que trata de Políticas Públicas voltadas à primeira infância, estabelecendo princípios e diretrizes, traz que “a infância constitui uma etapa da vida com sentido e conteúdos próprios”.

Por isso, não olhamos para as crianças na perspectiva do adulto que desejamos que sejam, mas como cidadãs, sujeitos de direitos, enquanto crianças.

Compreendê-las como pessoas, como sujeitos em desenvolvimento constante, implica-nos conferir plenitude no contexto momentâneo da primeira infância, e por ela ter sentido em si mesma.

Pensar assim, nos motiva a seguir em frente na busca da garantia de direitos para as nossas crianças pequenas de nosso município, não mediremos esforços.

O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI, se torna um instrumento que norteará ações futuras para o Pleno Desenvolvimento da Primeira Infância de nossa AIUABA, período importante e essencial da vida do ser humano.

Precisamos coletivamente, unir esforços, para que as estratégias e ações construídas intersetorialmente e que compõe este PMPI, possam ser alcançadas, concretizando-se de fato, em políticas públicas que atendam a primeira infância no município.



APRESENTAÇÃO

O objetivo primordial é que tenham vida plena. A plenitude de cada criança, como a plenitude da infância, é um conceito que se ajusta à dimensão pessoal de cada uma; não podemos delimitá-la, a priori, mas antes surpreender-nos diante do “infinito de cada criança”.

PNPI (2010)

O Plano Municipal pela Primeira Infância do município de AIUABA, estado do Ceará vem ao encontro da necessidade de readequação, a partir de diagnóstico realizado, com ampliação de políticas públicas, por meio de estratégias e ações que garantam no médio e longo prazo os direitos das crianças pequenas.

Diante dos desafios que se apresentam, como o combate à mortalidade infantil, as dificuldades regionais, a busca ativa vacinal e o enfrentamento das consequências causadas pela pandemia da COVID-19, faz com que o município aloque diversos esforços para que os direitos de crianças sejam resguardados.

É preciso priorizar os cuidados com a saúde da criança desde sua gestação. Diante disso, é fundamental compreender que o bebê foi concebido. Neste contexto, salienta-se que existem também às gestações, onde nem sempre são planejadas, podendo ocorrer o comprometimento emocional da gestante. Em muitos dos casos, podemos observar que muitas doenças nas crianças são adquiridas durante a gestação, por consequências de drogas e violências.



Justificativa



Para que um plano municipal pela primeira infância?

A criança é inocente, vulnerável e dependente. Também é curiosa, ativa e cheia de esperança. Seu universo deve ser de alegria e paz, de brincadeiras, de aprendizagem e crescimento. Seu futuro deve ser moldado pela harmonia e pela cooperação. Seu desenvolvimento deve transcender à medida que amplia suas perspectivas e adquire novas experiências.

(ONU – CONFERÊNCIA DE CÚPULA SOBRE A CRIANÇA, 1990)



Neste contexto, o Plano Municipal Pela Primeira Infância - PMPI do município de AIUABA, procurou a partir do diagnóstico realizado, identificar prioridades básicas, construindo ações objetivas que fomentasse políticas públicas para o atendimento das crianças da primeira infância no município.

É primordial, compreender os primeiros anos de vida da criança pequena, para que esta possa se desenvolver respeitando sua plenitude.

A partir da construção do PMPI no município, com a participação de diversos segmentos e órgãos da administração municipal, foi possível identificar e mapear as potencialidades e as dificuldades, e assim apontar caminhos, com estratégias e ações para o alcance das metas e objetivos propostos.



INTRODUÇÃO

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

(CF Art. 227).



Atividade com crianças – Refletindo sobre o futuro que queremos

Aiuaba, município localizado no sul do estado, na região dos inhamuns, tem uma população estimada em 2021, de 17.400 habitantes segundo IBGE. No último censo, a população era de 16.203 habitantes (IBGE,2010).

Nos últimos anos, Aiuaba vem investindo e fomentando políticas públicas de atenção à Primeira Infância, ampliando os direitos de crianças, como algumas anunciadas a seguir:



- I. Institucionalização na Semana do Bebê no município;
- II. Execução do Programa Criança Feliz;
- III. Construção de novos centros de educação infantil;
- IV. Construção de brinquedopraças;

Visando ampliar o atendimento, o município pretendia saber que espaços e cenários seriam necessário para contribuir na construção de uma primeira infância nos próximos 10 anos? De que maneira poderíamos pensar e queríamos nossas crianças vivendo na próxima década? O que seria necessário para esta construção? Por onde começaríamos? Quais ações e estratégias precisariam ser realizadas?

A partir destes desafios, e considerando os segmentos trabalhados, foi possível projetar um município com políticas públicas desafiadoras e que tenham como objetivo fomentar a primeira infância no município, para os próximos 10 anos.

Diante deste contexto, o Plano Municipal Pela Primeira Infância, vem culminar e convergir com os anseios preconizados nos planos nacional e estadual pela primeira infância.

As propostas e ações apresentadas a partir deste documento situam-se na concepção da criança como sujeito, se caracterizando em um resultado coletivo intersetorial, que buscou olhar para à temática da primeira infância, a partir de seu diagnóstico, iniciado em 2021.

Como fundamento, temos no Plano Nacional pela Primeira Infância, os subsídios para as discussões e debates no processo de construção, bem como às diversas experiências colaboradoras dos sujeitos que o construíram.

Nas construções coletivas, foram realizados momentos desafiadores, debates, apresentação de dados, reflexões a respeito do desenvolvimento da criança pequena, no sentido de promoção das oportunidade para olhares diferentes, independente dos temas propostos.

Existiram também, dificuldades no processo de coleta e obtenção de dados e informações para a construção. No entanto, o trabalho intersetorial promoveu a participação de diversos segmentos, dos órgãos governamentais, de diferentes conselhos e de profissionais de diferentes segmentos, garantindo assim que houvesse solução de continuidade.



Na metodologia de construção deste documento, foi possível interagir com as crianças, a partir de visitas junto às creches, intermediada pelas técnicas da secretaria de educação e membros da comissão do PMPI.

Marco lógico

“A vida de dezenas de milhares de meninos e meninas pode ser salva, todos os dias, porque as causas dessas mortes são facilmente evitáveis.”

(ONU – Conferência Mundial de Cúpula sobre a Criança, 1990)

Seguindo uma lógica de olhar tanto para o Plano Nacional pela Primeira Infância e para o Plano Estadual, o PMPI do município de Aiuaba, fundamenta-se na perspectiva universal de a criança ter seus direitos garantidos, como a ampliação ao acesso primordial à saúde, à educação, à proteção social, ao lazer, e a todas as formas que lhe assegure um desenvolvimento pleno de suas relações humanas.

Neste contexto, o PMPI do município de Aiuaba, tem o compromisso de prezar pela iniciativa de revisar a legislação sobre o assunto, buscando embasamento para a proposição das estratégias, das metas e das ações que serão propostas, tendo em vista seu cumprimento nos prazos estabelecidos.

Como explicita a Carta Magna brasileira, em seu Art. 227, estabelecendo, dentre outros direitos, o “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito [...] à saúde [...]”.

Ainda em complemento ao citado a cima, podemos observar na Carta Magna, o estabelecimento:

- Promoção de programas de assistência integral à saúde da criança [...], admitida à participação de entidades não governamentais e obedecendo aos seguintes preceitos: aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil; criação de programas de prevenção e atendimento especializado para pessoas com deficiência física, sensorial ou



mental; eliminação de obstáculos arquitetônicos e de todas as formas de discriminação (Art. 227, §1º);

- Garantia de acesso adequado às pessoas com deficiências (logradouros, edifícios, veículos...) (Art. 227, §2º);

- Punição severa ao abuso, à violência e à exploração sexual da criança e do adolescente (Art. 227, §4º);

- A saúde é direito de todos e dever do Estado (Art. 196).

De fato, a própria Lei Orgânica do Município de Aiuaba (Lei Orgânica, 1989), confirma e reafirma estes direitos reportados anteriormente, garantindo os direitos das crianças já mencionados.



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de AIUABA, está localizado no sul do Estado do Ceará, mais precisamente macrorregião dos Inhamuns, distante cerca de 450 km da capital Fortaleza.

Indicadores sociais

Quanto a população são 17.493 segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas (IBGE), ocupando a 120ª posição no ranking estadual e 2.035ª posição no ranking nacional. Quanto aos indicadores sociais, possui um IDHM de 0,57, ocupando 171ª no ranking estadual e 4.802ª no ranking nacional.

A taxa de mortalidade infantil média no município apresenta 11.43 para 1.000 nascidos vivos.

As internações devido a doenças, como a diarreias são de 0.5 para cada 1.000 habitante, e em comparação com todos os municípios do estado, fica nas posições 105 de 184 e 131 de 184, respectivamente, (IBGE,2010).

O PIB (R\$ milhões) representa 111,16, ocupando a 138ª posição no ranking estadual e 3.659ª posição no ranking nacional.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos ao ano de 2020, o município possuía uma estimativa populacional de 17.493 habitantes distribuídos em uma área de 2.438,56km.

Isto significa uma densidade demográfica de 7,13 habitantes por km, o que o coloca na posição 184ª do ranking de densidade demográfica dos municípios do seu estado.

Ainda conforme a metodologia aplicada pela comissão do PMPI, de orientação do IFAN – Instituto da Infância, segue relatório dos dados de indicadores demográficos do município coletados.



1.1.1 População por situação de domicílio e sexo ^{*20}

Divisão Administrativa			Zona Urbana			Zona Rural		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Município Total	8.640	8.530	17.170	4.327	4.495	8.348	4.313	4.035

1.1.2 População por grupos de Idade ^{*21}

Divisão Administrativa	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total	1.602	1.707	2.120	1.838	7.821	2.082

1.1.3 População por grupos de Idade.

Divisão Administrativa	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Faixa Etária	5.032	1.164	180	24.342	10	1.806
0 a 4 anos	534	21	7	1.040	0	0
5 a 9 anos	459	26	10	1.211	1	0
10 a 14 anos	531	56	10	1523	0	0
15 a 19 anos	444	56	7	1.331	0	0



Município	-			-							
Quantidade		4.494	16	-	285	553	3.620	52	473	816	3.221

1.1.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita.

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
	Município Total	2.013	1.548	3.032	997	242	127	118
Quantidade	2.013	1.548	3.032	997	242	127	118	5.697



Comissão de elaboração do PMPI

A comissão do PMPI, com a função de coordenar todo o processo de elaboração dos documentos que integrarão o plano, bem como realizar avaliações e pareceres a respeito do PMPI.

Nomes que compõe a comissão e suas representatividades:

Representantes do executivo municipal: Jonh Welly Sampaio Almada e Fernanda Adelina Siqueira de Araújo;

Representantes da Assistência Social: Elaine Cristina de Castro, Amanda Andrade Alencar Arraes, Jonas Morais Sousa e Maria Lidiane da Costa Farias;

Representantes da Secretaria de Educação: Maria Suerlânia Cardoso Cavalcante Mota, Mirtênis de Cássia Andrade, Maria de Fátima Ferreira Mota, Elaine Braga Araújo Almada, Antonia Louzineide Araujo Oliveira e Paula Lourenço Pereira;

Representantes da Secretaria de Saúde: Ana Caroline Alves de Sousa e Silva e Maria Lindalva Andrade Moraes;

Representantes do Conselho Municipal de Educação: Francisca Adriana de Oliveira e Maria Deneilde da Silva;

Representantes do Hospital Municipal: Aristótenes Farias e Evaneide Vitoriano;

Representantes do Poder Legislativo: Antonio Francival Batista de Sousa e Suerle Góis de Oliveira;

Representantes do Conselho Tutelar: Antonio Márcio Rodrigues Feitosa e Rozeni Alves de Freitas;

Representantes do Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes: Maria Rosimeire Araújo Vieira Gomes e Mariana Andrade Moares;

Representantes das Unidades de Educação Infantil no município: Alessandra Morais Gonçalves Silva e Maria Silvana de Sousa;

Representantes das Unidades Básicas de Saúde da Família: Marcos Paulo Mota Sousa e Tatiane Paiva Leite Vitoriano.



Representantes das Unidades Básicas de Saúde da Família: Marcos Paulo Mota Sousa e Tatiane Paiva Leite Vitoriano.

Diagnóstico

No tocante a metodologia utilizada, se deu a partir da realização do diagnóstico, de forma intersetorial, onde foi possível identificar as principais carências existentes no âmbito municipal no tocante à primeira infância.

Com o diagnóstico em mãos, realizado com diversos setores da administração municipal, para identificar e mapear as situações problemas, os desafios e quais estratégias poderiam ser tomadas, na construção do plano, foi possível identificar um ponto de partida e apontar o caminho para os próximos 10 anos.

O Comitê Gestor municipal do PCF, reuniu os diversos segmentos envolvidos diretamente, para que a construção acontecesse de forma intersetorial e com a participação de setores estratégicos.

Com esta estratégia, foi possível identificar situações problemas, perceber os desafios, que serviram de base para a construção do PMPI.

PMPI AIUABA - Diagnóstico 2021

Situação Problema	Realização de visitas intinerantes aos Distritos para promover e ampliar o Programa Criança Feliz no município.
Área	Cidade, Administração, Meio Ambiente e Esporte.

Desafios encontrados
D1.: Criar estrutura com recursos humanos;
D2.: Construir uma agenda municipal do PCF;
D3.: Ampliar às ações intersetoriais.

Possíveis Estratégias
E1.: Qualificar o pessoal dos recursos humanos;
D2.: Criar o plano de ação da agenda municipal do PCF;
D3.: Propor a criação de um quadro de recursos humanos para extensão de atuação do PCF no município.

Situação Problema	Criar uma ouvidoria de ausculta à gestante no município
Área	Saúde



Desafios encontrados

D1.: Institucionalizar a ouvidoria específica de escuta à gestante;

D2.: Ampliar o trabalho intersetorial;

D3.: Criar meios de comunicação e de divulgação específicos.

Possíveis Estratégias

E1.: Qualificar e/ou contratar profissionais com formação específica;

D2.: Fomentar e intensificar ações intersetoriais;

D3.: Trabalhar com a questão da conscientização da população.

Situação Problema	Promover a Inclusão de atividades físicas com às crianças de Educação infantil, favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade.
Área	Educação e Esporte

Desafios encontrados

D1.: Qualificação dos profissionais para atuarem nas atividades;

D2.: construção e/ou adequação de espaços para o desenvolvimento das atividades;

D3.: Busca de apoio financeiro e parcerias para o desenvolvimento das ações.

Possíveis Estratégias

E1.: Mobilizar os profissionais e qualificar para o atendimento das exigências;

D2.: Construir ou adequar espaços para a realização das atividades;

D3.: Fomentar parcerias de apoio e convênios com governos estadual e federal, bem como o terceiro setor.

Situação Problema	Ampliação do quadro de profissionais/recursos humanos do PCF de acordo com as demandas municipais.
Área	Assistência Social

Desafios encontrados

D1.: Ampliação do PCF no município às comunidades rurais;

D2.: Criar estruturas intersetorial ou adaptar nos distritos;

D3.: Qualificação das equipes.

Possíveis Estratégias

E1.: Realizar diagnósticos setoriais para levantamento de demandas;

D2.: Buscar apoio financeiro e parcerias junto a outros entes governamentais;

D3.: Fomentar a formação continuada dos recursos humanos.



Situação Problema	Criar quadro com equipe multifuncional para trabalhar de forma preventiva com à primeira infância e seus transtornos globais.
Área	Educação

Desafios encontrados
D1.: Instituição da política intersetorial de prevenção na primeira infância no tocante aos transtornos globais;
D2.: Qualificação dos recursos humanos existentes;
D3.: Fomentar o trabalho intersetorial.

Possíveis Estratégias
E1.: Instituir política pública intersetorial de prevenção à primeira infância;
D2.: Qualificar e fomentar o processo de formação continuada dos profissionais alocados;
D3.: Criar um plano de ação, executar e acompanhar o desenvolvimento.

Situação Problema	Ampliação do trabalho no contexto da primeira infância de forma intersetorial.
Área	Assistência Social

Desafios encontrados
D1.: Ampliação da sensibilização e do trabalho entre secretarias e órgãos;
D2.: Fomento às políticas públicas ligadas à primeira infância intersetorial;
D3.: Participação dos diversos segmentos da administração pública municipal nos trabalhos ante à primeira infância.

Possíveis Estratégias
E1.: Promover momentos de interação entre os diversos setores e segmentos;
D2.: Instituir políticas públicas voltadas à valorização do trabalho com à primeira infância entre os segmentos variados;
D3.: Ampliar à participação de segmentos no PCF, com ênfase no trabalho intersetorial.

Situação Problema	Promoção da temática ambiental na primeira infância.
Área	Meio Ambiente e Educação

Desafios encontrados
D1.: Ampliação da temática envolvendo o meio ambiente na primeira infância;
D2.: Fomento à parceria meio ambiente e educação, por meio de projetos educacionais;



D3.: Criação de fóruns permanentes para discussão da temática meio ambiente e primeira infância.

Possíveis Estratégias

E1.: Criar parceria entre as secretarias, de meio ambiente e educação para promoção de temas ambientais voltados à primeira infância;

D2.: Ampliação de projetos educacionais de promoção da temática meio ambiente voltada à primeira infância;

D3.: Ampliar a participação

Situação Problema	Fortalecimento da rede de proteção em saúde mental no pós-pandemia.
Área	Assistência Social

Desafios encontrados

D1.: Criação da rede de referência municipal de proteção à saúde mental no pós-pandemia;

D2.: Ampliação da equipe dos recursos humanos e estruturais;

D3.: Parcerias junto aos entes federativos e terceiro setor para o fomento e proteção à saúde mental.

Possíveis Estratégias

E1.: Instituir a rede de proteção à saúde mental no município;

D2.: Melhorar a estrutura, ampliar e qualificar os recursos humanos;

D3.: Buscar e propor parcerias juntos aos entes federados e o terceiro setor visando ampliar o fomento e proteção à saúde mental.

Situação Problema	Formação continuada dos agentes comunitários de saúde.
Área	Saúde

Desafios encontrados

D1.: Qualificação e formação continuada dos agentes comunitário de saúde voltada para à primeira infância;

D2.: Criação do fórum municipal dos agentes comunitários de saúde para primeira infância;

D3.: fomento ao trabalho intersectorial com parcerias.

Possíveis Estratégias

E1.: Melhorar e ampliar as formas de qualificação dos profissionais agentes comunitários de saúde;

D2.: Propor a criação de um fórum comunitário para discussão e proposição de temas voltados aos agentes de saúde e a primeira infância;



D3.: Incentivar o trabalho intersetorial dos ACS com outros setores que trabalham com a primeira infância.

Situação Problema	Revisão e consolidação do plano estratégico municipal de educação infantil
Área	Educação

Desafios encontrados

D1.: Institucionalização do Plano Estratégico municipal de educação infantil;

D2.: Ampliação das ações da SME na educação infantil;

D3.: Ampliação dos CEI municipais para à primeira infância.

Possíveis Estratégias

E1.: Instituir o plano estratégico municipal voltado para educação infantil;

D2.: Criar em cada escola de educação infantil, o plano estratégico da escola para o fomento à educação infantil, respeitando as peculiaridades de cada unidade escolar;

D3.: Construção de mais CEI para à primeira infância.

Situação Problema	Formação continuada de gestores escolares e professores voltadas ao desenvolvimento da primeira infância
Área	Educação

Desafios encontrados

D1.: Construção de um plano de formação específico para gestores e professores trabalharem com à primeira infância;

D2.: Qualificação de professores da rede, voltada à temática da primeira infância;

D3.: Busca Ativa e Ampliação de vagas nas creches em tempo integral.

Possíveis Estratégias

E1.: Criar o plano de formação específico para gestores e professores voltado à primeira infância;

D2.: Ampliar a qualificação de professores da rede municipal voltada a temática da primeira infância.

D3.: Fomentar e apoiar a ampliação de vagas, promovendo a educação em tempo integral.

Situação Problema	Implantação do observatório da primeira infância no município
Área	Assistência Social, Saúde, Educação, etc;



Desafios encontrados
D1.: Criação e institucionalização do observatório da primeira infância municipal;
D2.: Implantação da vigilância socioassistencial municipal;
D3.: Criação do fórum da primeira infância no município.

Possíveis Estratégias
E1.: Instituir por meio de legislação específica, o observatório da primeira infância no município;
D2.: Instituir a vigilância socioassistencial no município;
D3.: Incentivar a criação do fórum da primeira infância no município e propor seminários municipais para discussão do tema.



EIXOS PRIORITÁRIOS

EIXO 1: CRIANÇA COM SAÚDE

OBJETIVO: Empreender e apoiar ações que visem o fomento da qualidade de saúde pública para a primeira infância do Município.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

ESTRATÉGIA	AÇÃO	META
AMPLIAR OS MECANISMOS DE AUSCUTA	Incluir a ouvidoria de ausculta às gestantes na ouvidoria municipal; Criar o Fórum Comunitário de agentes de saúde para a primeira infância.	Até 2025 Incluir a ouvidoria de ausculta para gestantes na ouvidoria municipal. Até 2025 criar o Fórum comunitário.
OFERTA DE CURSOS, POR MEIO DE PARCERIAS, DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	Ampliar, por meio de parcerias, a formação continuada dos agentes de saúde;	Até 2025 aumentar a oferta de cursos para 100% dos profissionais da saúde; Até 2026 garantir que pelo menos 65% dos agentes de saúde tenha formação adequada, por meio de parcerias de apoio;
REALIZAR A SEMANA DO BÊBÊ ANUALMENTE	Ampliar as ações durante a semana do bebê intersetorialmente.	Ação contínua anualmente até 2031.
INSTITUCIONALIZAR EQUIPE MULTISSETORIAL COM ESPECIALIDADES	Ampliar o quadro de profissionais com especialidades;	Até 2025, criar uma equipe municipal multissetorial.
FOMENTAR O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS DA	Ampliar ações da Semana do Bebê; Criar a casa de apoio à primeira	Contínua, anualmente, até 2031. Até 2031 criar a casa de apoio a Primeira Infância no território.



PRIMEIRA INFÂNCIA	infância no município, com estrutura e recursos materiais e humanos.	
CRIAÇÃO DE ESPAÇOS LÚDICOS NO HOSPITAL MUNICIPAL PARA ATENDER AS CRIANÇAS INTERNADAS.	Construir ou reformar sala de atendimento no hospital, mobilhada e adequada para atendimento às crianças de forma lúdica.	Até 2025
BUSCA ATIVA VACINAL	Criar o comitê da busca ativa vacinal;	Contínua até 2031 Realizar parcerias com o objetivo de ampliar a busca ativa vacinal.
INSTITUIÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA.	Construir o núcleo ou readequar espaços para o atendimento e cuidado das crianças pequenas e sua saúde mental.	Até 2031



EIXO 2: CRIANÇA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO: Assegurar condições necessárias para a construção das políticas públicas e dos programas que fomentem a primeira infância no município.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

ESTRATÉGIA	AÇÃO	META
AMPLIAR O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO MUNICÍPIO	Ampliação, por meio de parcerias, dos Investimento dos recursos existentes. Estabelecer que seja alocado recursos na LOA e PPA; Criar parcerias de apoio financeiro, para ampliar as equipes para os distritos.	Até 2024
CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFANCIA	Instituir por meio de legislação específica no município, o observatório da primeira infância.	Até 2026
CRIAÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS MULTISSETORIAL PARA ATUAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Qualificação, por meio de parcerias de fomento e apoio financeiros e de recursos humanos.	Até 2027
FOMENTAR E FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO PÓS-PANDEMIA	Expandir os serviços voltados a saúde mental, por meio de parcerias com os entes estadual e federal; Instituir, a partir da busca de apoio financeiro junto aos entes estaduais e federais, a vigilância sócio-assistencial no	Até 2024 Até 2025



	<p>município;</p> <p>Realizar adesão ao CAPS.</p>	
<p>FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS TÉCNICOS QUE ATENDEM CRIANÇAS PEQUENAS</p>	<p>Propor parcerias, de apoio com recursos diversos, para realização de palestras, cursos e oficinas de capacitação para todos os técnicos que atendam a primeira infância;</p> <p>Assegurar que os técnicos dos segmentos envolvidos com a primeira infância, participem das capacitações ofertadas.</p>	<p>Até 2025</p> <p>Até 2025</p>
<p>APOIAR A INSTITUIÇÃO DO SIPIA JUNTO AO CONSELHO TUTELAR</p>	<p>Apoiar o Conselho Tutelar na institucionalização do SIPIA e garantir que os conselheiros realizem formação continuada;</p> <p>Realizar as inscrições dos casos de violência no SIPIA.</p>	<p>A partir de 2022.</p> <p>Continua até 2031.</p>
<p>AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO</p>	<p>Buscar parcerias, com apoio financeiro, para o fortalecimento das políticas na zona rural;</p> <p>Fomento de campanhas nos diversos temas.</p>	<p>Até 2026 criar os comitês de Busca Ativa de crianças da primeira infância nos distritos.</p>
<p>REALIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS QUE NECESSITAM DE BPC</p>	<p>Criar campanhas de busca ativa de crianças com necessidades especiais na primeira infância.</p>	<p>Contínuo a partir de 2022.</p>
	<p>Buscar parcerias para</p>	<p>Até 2024</p>



FOMENTO AO FORTALECIMENTO DO CONSELHO TUTELAR E DO CMDCA	ampliação de formação continuada dos respectivos conselhos	
CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA O FOMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	Buscar parcerias para investimentos em recursos humanos e financeiros no contexto da primeira infância.	Contínua a partir de 2022



EIXO 3: CRIANÇA COM EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

OBJETIVO: Promover ações para a garantia de que todas as crianças na primeira infância, possam ser atendidas com educação e desenvolvimento integral nas creches.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

ESTRATÉGIA	AÇÃO	META
INCLUSÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL	Criar comissão para articulação com a SME e técnicos das áreas;	Até 2024
	Instituir a comissão para coordenar os trabalhos com as unidades de educação infantil.	Até 2024
CRIAÇÃO DE QUADRO COM EQUIPE MULTIFUNCIONAL PARA TRABALHAR CASOS ESPECÍFICOS NAS UNIDADES ESCOLARES QUE ATENDAM A PRIMEIRA INFÂNCIA	Realizar diagnóstico da real situação no município;	Até 2024 realizar o diagnóstico situacional no município;
	Buscar parcerias com entes estadual e federal, com apoio e recursos financeiros, para instituir o quadro de profissionais multifuncional no município.	Até 2031 instituir o quadro com profissionais multifuncional.
AMPLIAÇÃO DA REDE DE CEIs NO MUNICÍPIO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUIAS E FEDERAIS.	Construir CEIs para a universalização do atendimento a primeira infância no território, por meio de parcerias.	Até 2031 construir pelo menos 5 CEIs



<p>UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM MATERIAS PEDAGÓGICOS ADEQUADAS A FAIXA ETÁRIA DA CRIANÇA.</p>	<p>Firmar parcerias, junto aos entes estadual e federal, para ampliar as vagas nas creches para o atendimento em tempo integral;</p> <p>Realizar a busca ativa de crianças pequenas fora das creches.</p>	<p>Até 2027 universalizar o atendimento nas creches;</p> <p>A partir de 2023 iniciar o busca ativa de crianças pequenas fora das creches.</p>
<p>FIRMAR PARCERIAS, PARA CRIAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DAS SALAS DE ATENDIMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.</p>	<p>Realizar o busca ativa de crianças com necessidades especiais;</p> <p>Construir ou adequar as salas de aulas para o atendimento de crianças pequenas com necessidades especiais;</p> <p>Realizar parcerias, para apoio financeiro e de recursos materiais, para capacitar todos os profissionais que atendam crianças pequenas nas creches com necessidades especiais.</p>	<p>Até 2024 construir plano de ação de busca ativa.</p> <p>Até 2031 construir ou adequar os espaços para o atendimento de crianças da primeira infância</p> <p>Até 2031 todos os profissionais, que trabalhareem com crianças pequenas com necessidades especiais, capacitados.</p>
<p>REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL</p>	<p>Criar comissão municipal para revisão do Plano Municipal de Educação Infantil;</p> <p>Realizar a revisão</p>	<p>Até 2024 realizar a revisão do PMEI.</p> <p>Até 2024.</p>



	do PMEI.	
FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA VOLTADO A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Criar comissão para fortalecer o programa saúde na escola para educação infantil.	Até 2024 ampliar o programa saúde na escola para educação infantil.
AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TÉCNICOS DA SME E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Criar o plano municipal de formação específico, para gestores e professores que atendam crianças pequenas; Buscar parcerias, com entes estadual e federal, para apoio financeiro na realização das formações e aquisição de materiais de apoio.	Até 2025
PROMOVER A ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES ESCOLARES QUE ATENDAM A EDUCAÇÃO INFANTIL.	Buscar parcerias, para adequar as unidades que atendam crianças da primeira infância;	Até 2025



EIXO 4: CRIANÇAS COM PROTEÇÃO

OBJETIVO: Promover ações que venham fortalecer o desenvolvimento, e que garantam, a proteção integral das crianças pequenas.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

ESTRATÉGIA	AÇÃO	META
AMPLIAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO ÀS MÃES DE CRIANÇAS PEQUENAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	Criar programa, por meio de parcerias, para proteção das mães de crianças pequenas em situação de vulnerabilidade.	Até 2026 institucionalizar o programa.
REALIZAÇÃO DA BUSCA ATIVA DE MÃES DE CRIANÇAS PEQUENAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO TERRITÓRIO	Ampliar ações de busca ativa para localização de mães em situação de vulnerabilidade.	Iniciar as ações até 2023.
CRIAR PROGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE HIGIENE PARA MÃES ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	Buscar parcerias, de apoio financeiro para distribuir kits para mães adolescentes em situação de vulnerabilidade.	Até 2025
FOMENTO AOS PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA AS CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA	Ampliar as ações e cobertura dos serviços de segurança alimentar para crianças pequenas.	Até 2025.
REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS E UNIDADES BÁSICAS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Construir um cronograma anual de visitas e palestras nas escolas e unidades de saúde.	Contínuo a partir de 2023.



EIXO 5: CRIANÇA COM ESPAÇOS DE LAZER, MEIO AMBIENTE, INTERNET, PRODUTOS DE CONSUMO INFANTIL E MORADIA

OBJETIVO: Fortalecer e apoiar ações que contribuam para o fortalecimento do processo de desenvolvimento da criança pequena, a partir das interações com a família e a sociedade, por meio de práticas que promovam o lazer, o meio ambiente, a disseminação da internet, do consumo de produtos infantil e da moradia.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

ESTRATÉGIA	AÇÃO	META
BUSCAR PARCERIAS PARA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS BRINQUEDOPRAÇAS PARA OS DISTRITOS	Instituir programa de parcerias para apoio a construção, ou readequação de espaços para brinquedopraças nos distritos.	Construir 5 brinquedopraças nos distritos até 2031
AMPLIAÇÃO DA TEMÁTICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA JUNTO AO MEIO AMBIENTE	Criar uma agenda, por meio da intersetorialidade, para promoção da primeira infância, com temas voltados ao meio ambiente e sustentabilidade.	Até 2024.
BUSCAR PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E DO TERCEIRO SETOR, PARA PROMOÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO	Criar o programa de busca de parcerias nacionais e internacionais, incluindo o terceiro setor, para apoiar projetos voltados a primeira infância no município.	Até 2023.
AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COMBATE A VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO TERRITÓRIO	Mobilizar e apoiar o CRAS e o Conselho Tutelar para implantação do SIPIA.	Até 2023 que o SIPIA esteja institucionalizado.
	Mobilizar a	Até 2024 criar o fórum



CRIAÇÃO DO FÓRUM DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO	sociedade para criação do Fórum da Primeira Infância municipal.	municipal pela primeira infância.
AMPLIAÇÃO DA TEMÁTICA COLETA SELETIVA PARA PRIMEIRA INFÂNCIA	<p>Intensificar a temática da coleta seletiva no município envolvendo as crianças da primeira infância;</p> <p>Realizar parceria intersetorial, para fomentar o tema coleta seletiva na educação infantil.</p> <p>Realizar a educação ambiental nas unidades de educação infantil</p>	<p>Até 2023 criar parecerias para intensificação da temática coleta seletiva na primeira infância;</p> <p>Até 2025 todas as unidades de educação infantil trabalhando a temática da coleta seletiva;</p> <p>Até 2025 todas as unidades de educação infantil trabalhando a educação ambiental.</p>



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para que o PMPI seja concluído em sua totalidade, será necessário um acompanhamento contínuo, a partir de um monitoramento sistemático, com o objetivo de avaliar se as ações para alcance das metas estão sendo cumpridas e ou se necessitam de readequação.

Para o município de AIUABA, o PMPI se configura como um marco que vem ao encontro das necessidades de superação das mazelas ainda persistentes.

Portanto, é de fundamental importância, o monitoramento e a constante avaliação do PMPI. Para que aconteça de forma integral, a responsabilidade ficará a cargo da Comissão Municipal pela Primeira Infância, que contará com o apoio de outros órgãos da administração municipal, bem como da sociedade civil.

Quanto a periodicidade, ocorrerá reunião estratégica de monitoramento e avaliação a cada 2 (dois) anos, devendo ser encaminhado relatório aos órgãos responsáveis sobre o andamento e a atual situação do cumprimento das ações propostas.

Cronograma das reuniões estratégicas do PMPI 2022-2031 do município de Aiuaba:

Elaboração do PMPI, ano de 2022

Reunião estratégica 1, ano de 2024;

Reunião estratégica 2, ano de 2026;

Reunião estratégica 3, ano de 2028;

Reunião estratégica 4, ano de 2030;

Fica a cargo da Comissão Municipal pela Primeira Infância, agendar reuniões que julguem necessário, a qualquer momento, para o acompanhamento e/ou monitoramento do PMPI.



CONCLUSÃO

Com a construção deste documento, o município de Aiuaba construiu um caminho a ser seguido, apontando às ações possíveis que devem ser realizadas para o alcance das metas e objetivos propostos para o fomento da primeira infância no município.

A partir dos diagnósticos realizados intersetorialmente, das estratégias e ações, produtos deste plano, é possível concluir que o município de Aiuaba, passa a buscar caminhos para que se a construção e alcance dos objetivos propostos.

Ao final deste Plano, em 2031, o município de Aiuaba, precisará ter construído uma série de políticas públicas, a partir do trabalho coletivo administrativamente e com o envolvimento da sociedade em geral, no sentido de ter um esboço do que deverá ser levado em conta, para a construção de um novo plano.

Compreende-se que a partir das ações concluídas neste documento, possamos ter alcançado as metas propostas e consequentemente atingindo os objetivos para uma primeira infância com a atenção que merece.



AS CRIANÇAS

Estas, foram as crianças que participaram direta e indiretamente, representando todas as outras crianças pequenas do município. Segue a relação nominal.

Crianças, turma de 5 anos, estudantes da Creche Maria Libório na sede do município.

Turno manhã:

ANA CECILIA MOTA SOUSA
ANA HELOISA ARAÚJO
ANA MELISSA FERNANDES OLIVEIRA
CECILIA ALVES DE OLIVEIRA
DAVID LUCAS OLIVEIRA PEREIRA
FRANCISCO MIGUEL VIANA VIEIRA
HENRIQUE LIMA GRIMAUTH
ÍCARO LIMA OLIVEIRA
ISLA DE CASTRO TELES
LUCAS EMANUEL OLIVEIRA BATISTA
LUIS ARTHUR BRITO LIMA ALVES
MAISA DE ANDRADE AMARO
MARIA ÍSIS ALVES DE MELO
ROSA ALICE SILVA GONÇALVES
RUBENS MANOEL SILVA CAVALCANTE
STEFANY ALVES DE ANDRADE
VINICIUS ALENCAR SOUSA
WDIANAELY SOPHIA DA SILVA RODRIGUES

Turno tarde:

CARLOS EDUARDO DA SILVA LEONARDO
VICTOR EMANUEL ALENCAR BRITO
SÁVIO GUEDES ANDRADE
PEDRO ENZO MOURA SANTOS
EMILY SOPHIA ANDRADE TELES
DAVI LUCAS LIMA LUCIANO
ANA BEATRIZ BRITO ALVES
MARIA VITÓRIA ALVES ARAUJO
FRANCISCO SALOMÃO FEITOSA RAMALHO
ANA LAURA DIAS ALENCAR
MURILO ALVES ALENCAR
RAIMUNDA CLARICE OLIVEIRA SILVA
YASMIN VITÓRIA DOS SANTOS CALIXTO



AILTON GABRIEL ARAÚJO MOTA
MARIA VITÓRIA LIMA NOGUEIRA
WALLACE RAFAEL SANTOS NOGUEIRA

Crianças, turma de 5 anos, estudantes da Creche Maria Rizalva, na sede do município.

Turno manhã:

LARA SOFIA BATISTA
PEDRO LUCAS BATISTA
ISABELY PEREIRA E SOUSA
CARLOS VITOR VIANA LIMA
ANA JULIA RODRIGUES ARAUJO
DAVI SOUSA ANDRADE
ADRIELLY DE SOUSA SILVA
MARIA HELOISA VIEIRA PEREIRA
MARIA RITA MOTA FORTALEZA
SOFIA RODRIGUES SOUSA
VINICIUS SOUSA BRITO
MARCOS VINICIUS SALVIANO DA SILVA
CLAUDIO ROBERTO VALE SILVA
ANA PAULA CASTRO ALENCAR
MARIA JOELMA SILVA CASTRO
MARIA VITÓRIA BATISTA GOMES
JOSUÉ PEREIRA DA SILVA
MARIA FERNANDA NUNES PEREIRA
ANTONIA VITÓRIA SOUSA LIMA
LAURA MARIA SOUSA ALENCAR

No processo de construção deste documento, a interação com as crianças foi primordial e oportuna. Por meio de encontros, com as visitas técnicas junto as creches, foram desenvolvidas ações, colocando as crianças como protagonistas, possibilitando assim que registrassem no papel através da linguagem do desenho, o que gostariam de ter na escola, na cidade, no seu entorno.

Como tema gerador da história literária, extraída do livro de Marcelo Xavier: *Se criança governassem o mundo? O que eles mudariam?* (2019).

E a partir daí vieram inúmeras possibilidades, dentro do imaginário infantil. Elas relataram querer escolas com diversidades de brinquedos, livros, escolas mais coloridas, lugares de lazer como parquinhos, quadras de futebol, e também que a merenda escolar fosse bem diversificada.



Em alguns relatos foram incluídas as famílias, onde queriam que as famílias estivessem na escola com eles, e que eles pudessem também construir casas para suas mães, que o transporte escolar fosse gigante.

Enfim, eles usaram o imaginário e foram nas mais diversas formas expressar se através dos desenhos. Afinal, no desenho infantil segundo Piaget, as crianças desenhavam mais o que sabem do que o que realmente lhe é sugerido.

Extraímos algumas destas falas e desenhos como podem ser observadas no corpo deste documentos.



“eu quero que na minha escola tenha uma piscina de bolinha...e também que tivesse muitas frutas.”

(Maria, 5 anos, educação infantil, Creche Maria Risalva)



“...queria um lugar de jogar bola, desenhei um campo de futebol.”
(Carlos Eduardo, 5 anos)



“...gostaria que minha escola tivesse mais parquinho com balanço e brinquedos... também gostaria que houvesse um jardim e muitos animais.”

(Clarice, 5 anos)



*“...desejo um ambiente escolar bem colorido,
que tivesse várias frutas na alimentação.”
(Pedro, 5 anos)*



“Meu desejo é uma escola com piscina de bolinha, pula-pula e bola”.

(Adrielly, 5 anos)



REFERENCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul.

BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL, Lei nº 1074/2003.

Guia Metodológico Selo Unicef Município Aprovado – Edição (2021-2024). Disponível em https://www.unicef.org/brazil/media/15911/file/guia_metodologico_selo_unicef_edicao-2021-2024.pdf. Acesso em: 10/01/2022.

<https://www.unicef.org/brazil/historia-dos-direitos-da-crianca>. Acesso em: 13/01/2022.

<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf>. Acesso em: 14/01/2022.



ANEXOS

ANEXO I – Resolução do CMDCA

ANEXO II – Lei que dispõe sobre a criação do PMPI de AIUBA



ANEXO I – Resolução do CMDCA



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Aiuaba/CE

RESOLUÇÃO Nº 013

O plenário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA do município de Aiuaba-CE, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal Nº 134/2019 de 27 de Março de 2019.

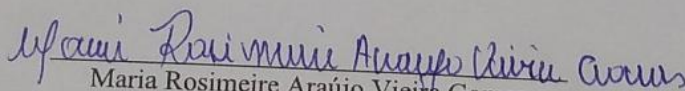
CONSIDERANDO a importância dos trabalhos do CMDCA para o município.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar por unanimidade o **Plano Municipal da Primeira Infância 2022-2032**.

Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Aiuaba-CE, 01 de Março de 2022.


Maria Rosimeire Araújo Vieira Gomes
Presidente do CMDCA de Aiuaba/CE



ANEXO II – Lei que dispõe sobre a criação do PMPI de AIUABA